

[Editorial da 20ª edição](#)

(...continuação)

O texto de Virgílio Almeida, Demi Getschko e Carlos A. Afonso busca fazer um breve histórico e analisar as características de processos pluralistas de participação, motivado pelos debates recentes sobre a relevância e limites do multissetorialismo (multistakeholderism) nos processos decisórios e de governança. De especial interesse são os processos multissetoriais de governança dos vários aspectos e funções relacionados à Internet.

Marília Maciel, que atuou no comitê executivo do Encontro Global Multissetorial sobre o Futuro da Governança da Internet (NETmundial) em abril de 2014 e atualmente participa do Conselho da Iniciativa NETmundial, faz um conciso balanço dos processos de governança desde o referido encontro, particularmente em razão da relevância internacionalmente atribuída ao documento final do evento - que estabelece um conjunto de princípios e uma proposta de parâmetros para a construção de um caminho para o avanço do ecossistema da Internet.

O Brasil sediará em João Pessoa o 10º Fórum de Governança da Internet da ONU (IGF), de 10 a 13 de novembro de 2015. O professor Flávio Rech Wagner, pesquisador da UFRGS e conselheiro do CGI.br, apresenta uma excelente contribuição de referência para quem participará tanto do processo de discussão nos fóruns nacionais e regionais preparatórios, como do evento em si, com uma detalhada análise do 9º IGF de Istambul (2014) e de seus resultados, limitações, avanços e desafios.

Boa leitura!

[poliTICS 20](#) | [Índice](#) | [Expediente](#)